

# TAGARELA

Semanario  
Humoristico

Critica  
Politica  
Propaganda  
Commercial

Escriptorio e Redacção : Rua da Assembléa n. 96 (sobrado)



## LAMENTAÇÕES....

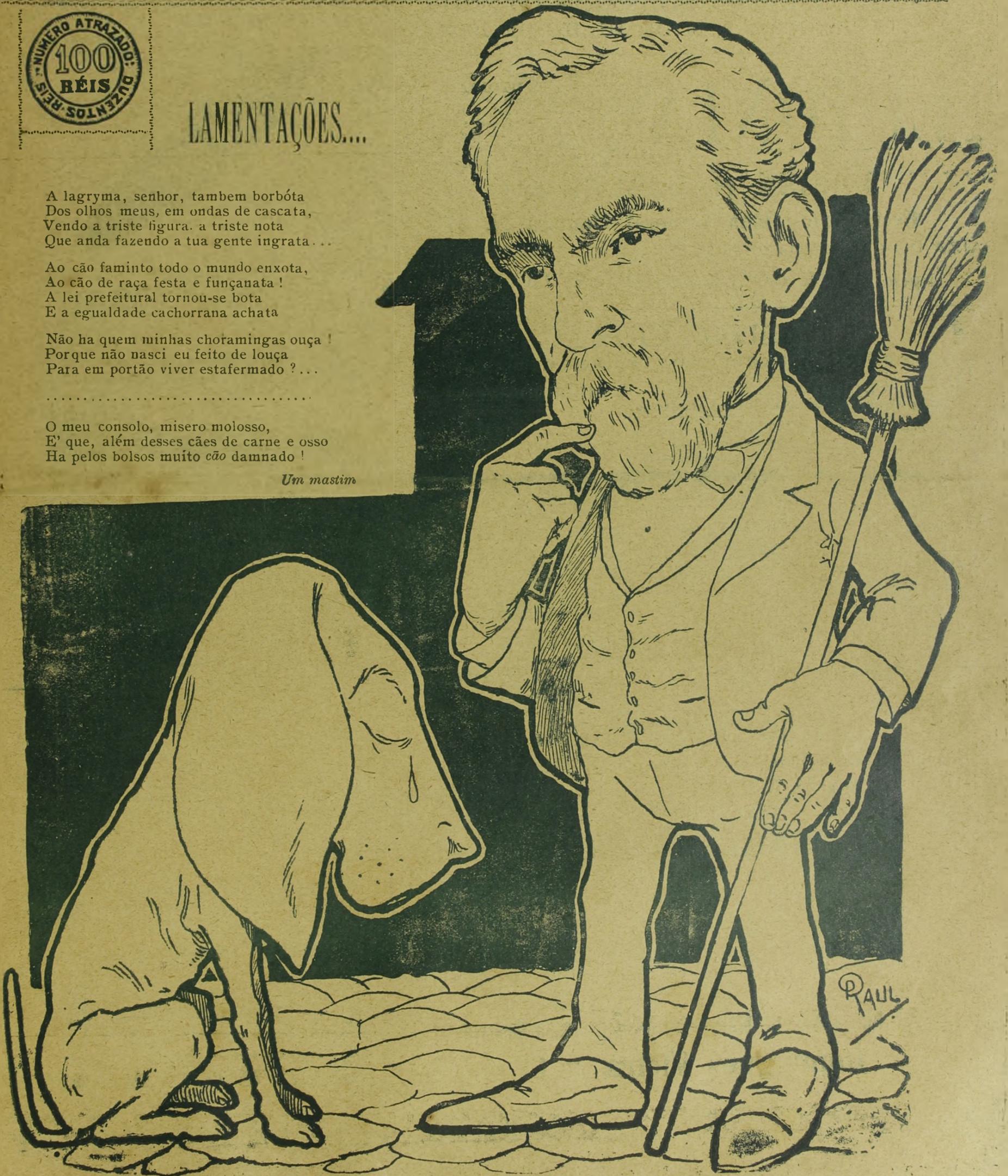
A lagryma, senhor, tambem borbóta  
Dos olhos meus, em ondas de cascata,  
Vendo a triste figura, a triste nota  
Que anda fazendo a tua gente ingrata...

Ao cão faminto todo o mundo enxota,  
Ao cão de raça festa e funçanata!  
A lei prefetural tornou-se bota  
E a egualdade cachorrana achata

Não ha quem minhas choramingas ouça!  
Porque não nasci eu feito de louça  
Para em portão viver estafermado?...

O meu consolo, misero molosso,  
E' que, além desses cães de carne e osso  
Ha pelos bolsos muito *cão* damnado!

*Um mastim*



# LOTERIA ESPERANÇA

**HOJE - 10:000.000 por 650 rs. divididos em quintos a 130 rs. - HOJE**

Sexta-feira 15 de Maio 12:000.000 por 650 rs. divididos em quintos a 130 rs.

Sabbado 16 de Maio 10:000.000 por 140 rs. Inteiros

**Segunda-feira 18 de Maio 15:000.000 por 650 rs. divididos em quintos a 130 rs.**

Terça-feira 19 de Maio 10:000.000 por 650 rs. divididos em quintos a 130 rs.

Quarta-feira 20 de Maio 12:000.000 por 700 rs. divididos em quintos a 140 rs.

**NÃO HA BILHETES BRANCOS**

**NÃO HA BILHETES BRANCOS**

**GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA  
EXTRACÇÃO A 14 DE JULHO DE 1903**

# TEUTONIA

Os abaixo assignados, proprietarios da fabrica de cerveja **TEUTONIA**, participam ao publico que mudaram o seu escriptorio de Mendes para esta capital, á rua General Camara n. 37, para onde devem ser dirigidos, de hoje em diante, quaesquer encomendas dos nossos productos quer em barril ou garrafas.

Rio de Janeiro, 1 de Maio de 1903.

**PREISS, HAUSSLER & C.**

Escriptorio : Rua General Camara N. 37

CAIXA DO CORREIO : 951

TELEPHONE : 1.112

Deposito : Rua do Lavradio N. 60 TELEPHONE 1.113

## MERCURIO

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Capital..... 2.000:000\$00

DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL..... 200.000\$000

Autorisada a funcionar por carta patente, inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos de accordo com o decreto n. 4.270, de 10 de Dezembro de 1901.

INCORPORADA PELA

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

16 RUA DO HOSPICIO 16

End. Electr. AZOUGUE — Caixa do Correio n. 36 — CODIGO RIBIRO — Telephone n. 389

## CASUTELA DO MONTE DE SOCCORRO

Compram-se e emprestam-se 50 % sobre o seu valor, na mais antiga casa

5 e 7, Rua do Sacramento, 5 e 7

Proximo á de Luiz de Camões

JUROS MODICOS

C. MORAES

## AVISO IMPORTANTE

Roupas brancas para homens e senhoras. Meias Francezas

ROUPAS DE CAMA E MESA CAMISAS BERTHOLET

PREÇOS SEM COMPETENCIA

## CAMISARIA FRANCEZA

75 - Rua do Ouvidor - 75 - Rio de Janeiro

## NOVA CASA DO VIEIRA

Grande armazem de ferragens

Tintas, oleos, trens de cozinha, alcool de 36°, ouro favorito, tinta esmalte, anilinas etc.

Grande Variedade em trens de cozinha de Aluminium

A PREÇOS SEM COMPETENCIA

F RUA TREZE DE MAIO-defronte da Imprensa Nacional

Domingues Vieira & C.

CARLOS ALBERTO

& FILHOS

PHOTOGRAPHS

Rua Sete de Setembro, 41

Feitos com os  
melhores fumos  
da Bahia.



Pedir em todas as charutarias.

## CASA DO LOPES

SOL LVCE ET OMNIBUS

ARMARINHO, ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA.

O 1. BARATEIRO DO ENGENHO NOVO

20 PRAÇA DO ENGENHO NOVO 20.

DINHEIRO

José Cahen

3, TRAVESSA DA BARREIRA, 3

HOJE 1 UA SILVA JARDIM

Empresta toda e qualquer quantia sobre penhores de joias, ouro, prata, e brilhantes.

NOTA. — Unica casa CAHEN nesta capital.

AGUA MINERAL NATURAL

DA SANTA RITA

PROPRIETARIO

Alfredo Nogueira d'Oliveira

A melhor e mais pura das aguas de meza e a mais barata

Agentes : J. FERREIRA & COMP.

PRAÇA TIRADENTES N. 31

Telephone 698 | Capital Federal

RUA DA PRAIA N. 147 — NICTHEROY

FABRICA A VAPOR DE CHOCOLATE

BHERING

Fabrica de Café Moido Superior

CAFÉ GLOBO

Fabricação de Latas e Artefactos de Folha de Plandres

A. BHERING

Rua Sete de Setembro, 63 e 65

Rio de Janeiro — Telephone n. 148



ASSIGNATURAS  
CAPITAL ESTADOS

Seis mezes	2\$500	Seis mezes	3\$500
Um anno	5\$000	Um anno	6\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Direcção de PERES JUNIOR

Propriedade de Raul Federneiras & C.

Redactor musical Augusto Rocha

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Peres Junior, rua d'Assembléa n. 96 sobrado.

## TAGARELANDO

Ao Exmo. Sr. Dr. Prefeito do Districto Federal endereçamos respeitosa e cordalmente as nossas queixas contra umas platibandas ou plataformas ou placas de tolha, cobertas de cartazes, que andam a entupir as paredes e muros desta cidade.

Iamos dar parabens ao sujeito que impingiu aquillo, mas preferimos dar queixa ao Prefeito.

Em nome da esthetica e pelo amor que tem á avenida, mande tirar aquelles trambolhos!  
Ou então está tudo errado!

Andamos a parafusar e até agora não sabemos quem tem razão, ou Frei João do Mosteiro ou a fradaria estrangeira recém-chegada.

Parece nos que a cousa podia ser remediada, uma vez dividido o cumquibus... por nós.  
Que dizem?

Pedem-nos alguns socios do Club Athletico para que apitemos contra o acto de um pintor, que, retocando a pintura de um estandar e, apagou o nome do nosso Byby e chimpou lampeiramente o seu nome no lugar vago.

E apitamos mesmo:  
— Prirrrri! Péga!...

Querem ver os senhores o progresso que tem feito o fememismo?

Na Escocia e outras regiões albionicas ha mulheres intendentas. Na Finlândia, crearam, para ensaio, a funcção de inspectoras industriaes.— Na Galicia as mulheres votam nas eleições municipaes.

Por aqui, além do professorado e da Doutora Myrtes de Campos só conhemos parteiras e pharmaceuticas.

Como está tudo errado aqui!

A camara dos deputados resolveu, depois de maduras conferencias das bancadas desbancadas, maioria, minoria e outras ninharias que a salinha do café continuasse a funcionar todos os dias, attendendo ao pedido dos filantes que para lá vão engrossar o pessoal.

Está direito.

O Arthur Azevedo tem chuchado tanta manifestação supimpa em Portugal que não resistimos ao desejo de estampar em letra de fôrma as nossas felicitações.

E não vá ficar mais inchado com o que fizemos, hein?

No corredor da camara, anda agora um estribilho de bocca em bocca por causa de uma partida pregada por um deputado:

O rapaz que jogo faz?  
Faz o jogo do capão.  
Arretira o seu pésinho  
Da conchinha de uma mão.

Os desfalques e outras bellezas da rapinagem continuam a apparecer todos os dias como numero obrigatorio do programma deste grande circo de cavallinhos que se chama administração.

Pesquisa d'aqui, pesquisa d'acolá, indagação, syndicancia, rrrriooroso inquerito e afinal ou cae uma pedra em cima ou prende-se um tolo qualquer para fingir de justiça.

Mas o cobre?

O General honorario Glycerio, o Chico de Campinas, começa de novo a sua chicana politqueira no Senado!

E tantas cousas tem feito que o senado se vê bambo no negocio da eleição do Amazonas.

E' que o Chico quer á força impingir Fuão Bitten court no lugar do La tario.

O' homem, não basta o Cleto Nunes lá dentro?

Ninguem até agora nos communicou o que ha sobre os culicidios stegonias, barrigas brancas e meias luas que a hygiene queira extinguir.

E nós tambem communicamos que até agora continuamos na mesma.

Em Cuba tambem.

Já começam os banquetes entre as bancadas comemorando a conquista official dos setenta e cinco bicos por dia.

A' razão da mesma...

Um cheira cheira penetrou na casa do Oswaldo e começou a dar ordens higienicas em penca — que se providenciasse para a remoção d'isso, para melhora-mento d'aquillo e tal e cousas.

Quando sabiu, pouco depois, soube que tinha visitado a casa do Director.

Coitado! Ficou desapontado a valer!

Outro cheira-cheira foi á casa de um clinico de Botafogo e obrigou-o a comer um porco inteiro, que estava no quintal.

Má! Se os medicos são os primeiros a metterem a porcaria em casa, não ha mais hygiene possivel na terra.

Não é assim, seu Oswaldo?

O proprietario de um predio, intimado por um cheira-cheira para fazer obras não pode atar nem desatar porque o inquilino da casa não quer sair.

E o inquilino, por ser ministro, está muito caladinho.

E o senhorio com medo de dizer que saia.

Dizemos nós:

— Saia, seu ministro, saia d'li, homem.

Assim é feio!

O Sylvio Romero já não faz parte da Camara. O que não falta lá é João Ninguem para não fazer nada.

Bem bom.

O Rivadavia pressa a ser deputado honorario, por decreto nosso.

Como o Glycerio que é honorario general.

O Nilo accitará sempre a espiga da presidencia do Estado do Rio?

Duvidamos ainda.

O delegado de Petropolis quando está de telha, prende o primeiro desaffectedo que encontra, sem dizer porque nem para que.

Comnosco fia fino: quando passarmos por lá e vossa mercê cahir na asneira de bulir comnosco, verá o bom e o bonito.

Alguns senhores deputados vão tomar lições de lucta romana com as luctadoras do Casino.

Fazem muito bem. Podem cahir um dia numa discussão de copo e escarradeira e d'ahi para o péga á unha o pulo é pequeno.

Porque não aprendem tambem com o Malaquias?

Olhem que uns passos de siri-candeia, um jogo de coco, na caixa dos miudos, ou uma cocada na marmita dos pensamentos, e uma letra do antaute no mastigante do poeta, são exercicios e argumentos bem aproveitaveis.

Attendendo aos bons serviços prestados na legislatura passada pelo projecto e calado Senador Barata do Pará, resolvemos esperar que nesta legislatura fazer elle alguma cousa.

Um deputado mineiro novinho em folha pedio, na confeitaria Colombo um sorvete gelado...

O' arara!

Já repararam na porção de frades estrangeiros que tem chegado nestes ultimos mezes?

Inda se fossem freiras...

A Ordem de S. Bento anda em desordem, o que parece uma contrariedade, mas não é.

Em defeza dos gregos belgas o padre Severiano deitou catilinaria em pamphleto, onde estudou a questão com máus modos, contra os troyanos do mosteiro.

O' homem! Que furia!

Não podia fazer a defeza, ou contar o caso com mais brandura?

Irra!

Apostamos cem contra um que nesse negocio dos frades quem ganha é a curia romana.

Na Casa da Moeda continuam as diligencias syndicantes sobre o desfalque colosso.

O interrogatorio de varias pessoas tem sido muito apertado sobre o caso d'as chaves da casa forte, a commissão deve cantar:

Que d'ella, a c ave

Que te dei para guardar?

E os interrogados responderão:

Está no fundo do bahú

Quem quizer vá lá buscar.

E afinal de contas ha de dar tudo em agua de barrella.

Um deputado rio grandense pensando que a representação nacional e outras babuzeiras parlamentares não valem a pena, bateu a linda plumagem a cantar como a borboleta da Inana:

Amor! Amor!

Depois de amor fruir

Voar! Voar!

Dou Don!

Foi uma grande providencia haver um só papa. Do contrario, esse negocio de presidir confrarias acabaria em sopapos.

Temos o prazer de communicar o começo das obras do Porto.

O homem das Obras Publicas vae ficar á testa do serviço!

Nossa Senhora! Como vae ficar tudo errado!

Si o Serzedello não faz parte da Camara, temos lá o Sabino Bressane, perdão o Sabino Barroso para não fazer nada.

Bem bom.

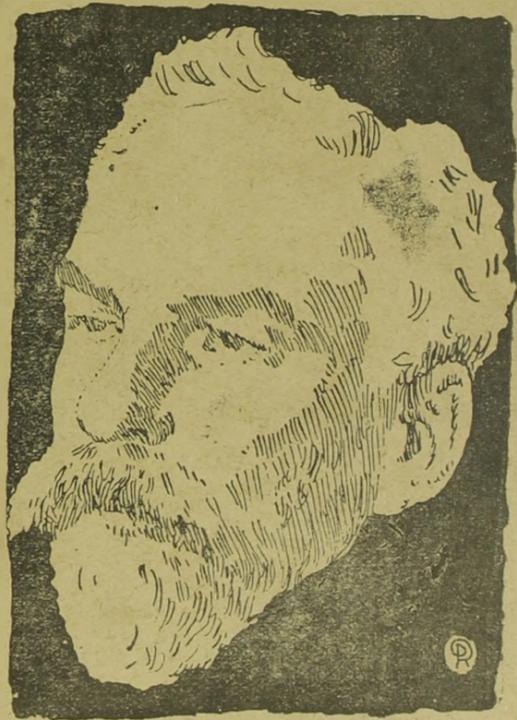
O Dr. Passos bem podia acabar com a tripa de bonds em comboio do Jardim Botânico.

Aquillo é um perigo e uma indecencia.

A' hora de entrar a nossa folha para o prelo inda não tinha sido demolido o Pedagogium.

E' que o Dr. Passos inda não se lembrou d'aquillo.

## ERRATA



Na 1ª pagina estampamos o Dr. Passos mais velho e mais feio.

Damos este aqui como errata muito a tempo—elle merece esta attenção de nossa parte por ser mais moço e mais bonito.

O Sr. Presidente da Republica recebeu do Estado de S. Paulo um vidro com os mosquitos vivos e que pelos scientists são considerados transmissores do microbio da febre amarella.

S Ex está na duvida, si aclimatal-os nos tanques do parque do palacio, si entregal-os ás brigadas do Oswaldo, para assistir ás primeiras escaramuças.

Em todo o caso, ficamos sabendo que essa interessante novidade nos veio de S. Paulo.



## Protesto-supplique

Ao todo poderoso Snr. Prefeito

**N**ÓS, os cães sem dono rico, os desprotegidos da sorte, pertencentes ás classes pobres, que com-nosco repartem o minguido pão das suas sopas pelos poucos serviços que lhes prestamos, vimos perante V. Ex. protestar contra o vosso iniquo decreto, que condemna ao extermínio uma raça infreira de animaes.

Porque nos lança nessa violenta excepção?

Qual o outro animal domestico, que, para ter direito á vida, paga imposto? Em que legislação ou civilisação aprendeu V. Ex. a decretar a morte de seres viventes, porque não pagam taxas ao fisco?

Sr. Prefeito, não vos contaremos a nossa historia, cheia de virtudes, dedicações e laes serviços com que desde sempre acompanhamos a humanidade, porque modestamente a clamamos. Mas, companheiros fieis do homem amigos velhos de todas as épocas, acostumados estamos a partilhar das garantias e severidades nas diversas legislações; nenhuma, porém, como a actual nos põz na dependencia de *alguem* que pague por nós para vivermos!

Faltarão no nosso globo ar bastante para que não possamos todos respirar?

Não existimos nós em igualdade de condições naturaes fazendo parte dessa cadeia de seres sensiveis, nascidos todos independentes da propria vontade, apenas por clemencia do bom Deus?

Si assim é: *Nos quoque gens sumus.*

Attendei, pois, á nossa supplica, revendo a vossa lei, que tereis a gratidão da *cachorrada*, mais sincera do que a de muitos homens que se bem os conhecesseis, melhor os *estimaríeis*.

*Os serviços e humildes cães pobres do Districto Federal.*

## CONCURSO MUSICAL

Nas condições já publicadas no *Tagarela* de 30 de Abril findo, continúa aberto este nosso concurso, cujas inscrições que deviam ser encerradas no dia 15, resolvemos prorogal-as, podendo as pessoas que desejarem concorrer enviar-nos as suas composições até 30 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Pelo jury serão classificadas seis composições, cabendo aos compositores das tres primeiras os premios abaixo e aos tres ultimos a publicação de seus retratos.

Os premios são:

Para o 1º lugar:

Um rico album para retratos.

Para o 2º lugar:

Um tiatêiro de prata, trabalho artistico.

Para o 3º lugar:

Uma bella pasta para musica.

## Independencia do Paraguay

Vai ser esplendida hoje a commemoração da independencia da sympathica nação amiga.

Sabemos que a Commissão Benjamin Constant não poupou esforços para que essa festa tenha ainda este anno maior brilhantismo que nos annos anteriores.

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, ás 8 horas da noite, terá começo a sessão solemne com a presença do presidente da Republica, altas autoridades civis e militares, corpo diplomatico e consular e da imprensa.

O digno encarregado de negocios do Paraguay, o Sr. Ricardo Brugaia, foi especialmente convidado para assistir a essa solemnidade, em honra a sua patria.

O *Tagarela*, que tambem foi convidado, far-se ha representar pela sua redacção nessa festa de amor e de fraternidade sul-americana.

## FOLHETIM



Meus senhores; continuo a afirmar que serão iniciadas em breve as obras do porto.

## DRAMA NEGRO

Corria a noite silenciosa e triste. A brisa subtil, a viração fagueira sussurrava no arvoredo em flôr enquanto ao longe, muito ao longe, no horizonte par lacerato do castello de neve das illusões mortas, o velho heroe das legendas fazia chorar plangentemente os threnos do seu canto choroso e amargurado.

E o echo, de rochedo em rochedo, de escarpa em escarpa, de grimpada em grimpada de estrada em estrada, de becco em becco, repetia soturno e cavernosamente as palavras do canto gemebundo

A voz dizia assim, na solidão da noite umbrosa e triste:

Foi Pedro Alvares Cabral que

Descobriu este terreiro

Ai! Quem descobre um desfalque

Não descobre o meu dinheiro!

Mais tarde soubemos que o velho heroe triste-cho era um symbolo: o zé povinho.

Coitado!

FRA DIAVOLO

## DECEPÇÃO

Ao João Bruno

Josephina escrevia-me, queixosa:

— Vem! eu morro de tédio e de anciedade!

Nunca a vida levei tão desditosa

Neste retiro, nesta soledade...

Trato da trouxa e, lépido, a penosa Viagem, faço em tres dias... Na verdade, Encontra-a supponho, lacrimosa, Magra, triste, morrendo de saudade...

Chego, porém. O diabo da meniua

Tem tanta banha, tanta obesidade

Que nem parece a mesma Josephina!

De magua, então, meu coração transborda...

— Todo o mundo emagrece de saudade,

Só minh'amada de saudade engorda!

LIRIO PERALTA

(Dos Versos Alegres, no prelo)

## TINTA AZUL PRETA

DE

C. MONTEIRO

Unica usada nas Repartições Publicas

Recebemos a seguinte carta que não publicamos no numero passado por falta de espaço:

Amigo Peres Junior—Peço-te inserir nas paginas do *Tagarela* as seguintes observações ao artigo sob a epigraphe—Bibliographia—, publicado no ultimo numero do estimado semanario que diriges.

Como sabes perfeitamente, sou ha anno e meio administrador da livraria da *Federação Espirita Brasileira* e já mais fui alli procurado pelo tal poeta a que allude Montalvo e que se propunha escrever o poema *Occultismo*. Por consequencia, é completamente inveridica a affirmação de que eu lhe negasse as obras completas de Allan Kardec.

Por ahí mostrou já o poeta desconhecer o assumpto, confundindo a sciencia de Papus, Eliphaz Levy e outros com a revelação dada a Allan Kardec e desenvolvida por Roustaing, Delaune, Denis, etc., visto como, pretendendo escrever sobre occultismo, queria bber-lhe as noções no espiritismo.

Se o amigo de Montalvo me houvesse procurado e manifestado as suas intenções eu lh'as tiraria de cabeça, attento a que, de antemão affirmo, não teria sahida o seu poema, pois que as proprias *Verités Eternelles*, de Victor Hugo, estão encalhadas e não supponho o poeta de Montalvo, quem quer que elle seja, superior ao divino cantor de *Dieu*.

A livraria da Federação—e não *Confederação*—tem até agora comprado direitos autoraes, feito gratuitamente traducções, cedendo-as aos editores mediante pequena indemnisação em livros, os quaes distribue por bibliothecas e por entre companheiros que hão collaborado na divulgação da doutrina Ora, penso eu que nisto não ha exclusiva preocupação de *querer vender livros*, ao contrario, exprime o desejo da sua propagação. Mas, como a livraria paga impostos, empregados, aluguel de sala, annuncios, etc., e nenhum de nós é rico, tal qual o amigo de Montalvo, somos então forçados a lucrar o desconto que o livreiro nos concede, como a todos os collegas, e é desse bonus que vivem as despesas da livraria.

Se o amigo de Montalvo quer effectivamente trabalhar em prol da evolução da doutrina espirita, pôde apparecer por aqui, e ver-se-ha apavorado diante do serviço intellectual que ainda está por se fazer. De companheiros dedicados precisamos nós, e vivemos todos os dias a supplicar aos céos que nol-os envie para alliviar nos o peso dos compromissos em actividade.

No mais, saúda-te o velho amigo e collega—

ANTONIO LIMA.

**DÚVIDA-SE**



Que o Dr. Chefe de Policia encontre o gatuno autor do roubo da Casa da Moeda com a mesma facilidade que encontrou a capacidade da casa forte.

Que o Prefeito, mandando fechar as padarias aos domingos, queira arranjar para esta população uma nova penna de café sem pão nem agua.

Que o Director da Casa da Moeda não esteja convencido de que lá entraram frades estrangeiros.

Que a policia continue a consentir que o sity sem unha engula os nicheis dos papalvos, no casarão da Praça Tiradentes.

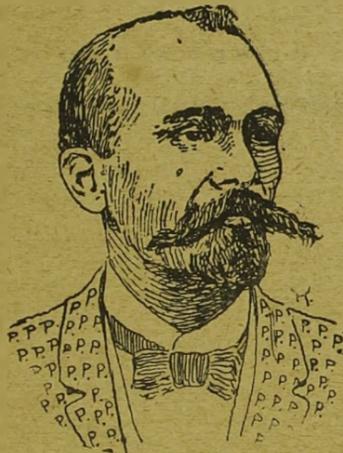
Que o Prefeito com o seu edital modelo, sobre a limpeza nos bonds, colloque um guarda nas extremidades de cada banco para dizer ao passageiro: *cuspa fora*, ou então: *accorde para cuspir*.

Que seja verdade que o Dr. Passos, com o successo dos cães, organise tambem uma nova lei para enforcar gatos.

Que os 4 860 contos da Casa da Moeda não chegassem para extirpação de muitos culicidios.

Que com tanta limpeza no arame do povo; saneamentos matricula de cães, prohibição das vaquinhas nas ruas, desinfectantes no pixe do canal do mangue, remoção dos kioskes, boeiros fedorentos, alargamentos, retirada das grades das igrejas, grandes avenidas e a taxa sanitaria, não resulte em verdadeira sujeira nestes Brazis.

INCRÉDULO.



Este é o Cunha—O popular Cunha dos 1001 ppp, o homem que pinta o sete, a manta, a saracura, sem ter rival no genero de letras e ornatos.

Damos-lhe este retrato engrossativo pela gentileza da placa que pintou e nos offereceu.

Que tenha tantos termos de sorte quantos ppp tem o seu reclame.

E olhem que não é pouco—Abraços, ao Cunha!

Do Snr. Gomes Ferreira, proprietario do estabelecimento de instrumentos de musica e optica *Lyra Brasileira*, á rua da Alfandega n. 136, recebemos a valsa *Maximina*, de Hermann Leissig. Obrigados.

Como é feio Santo Deus aquelle lençol estendido sempre na janella do Palacio do Cattete! Certo o Presidente ainda o não vio. Sinão...

O Rio Nù fez annos hontem e por esse motivo appareceu-nos aqui em casa todo catita, impresso a cores, realmente *chic*. Parabens. E que conte muitos e muitos annos de existencia.

**Lições de historia**

Foi no valle do Amazonas  
Que todos os girondinos  
Tomaram tremendas monas  
Bebendo benedictivos,  
Frei João das Mercês Ramos  
E Frei Transfiguração  
Foram para Cubatão  
A' caça dos gaturamos.

Quando Herodes degolava  
A gente por brincadeira,  
Nasceu na ilha de Java  
Dona Maria Primeira  
Desde então, Dom Pedro Sem  
Pela estação de Macacos  
Dizia que dois patacos  
São tres tostões e um vintem.

Na batatha do Avahy  
Venceu a tropa inimiga  
E o barão de Catumbry  
Foi sahindo de barriga  
Chegou Atilla guerreiro  
Numa grande disarada  
E do Rio de Janeiro  
Foi-se o capim da calçada.

Era no morro do Iugá  
Que o velho rei Salomão  
Jogava o tempo será  
Em casa de Absalão  
Ao mesmo tempo e n Abrantes  
Prophatisava Alembert;  
— O mar tambem tem amantes  
O mar tambem tem mulher...

Disse o Duque de Veragua  
Ao Sultão Abdul Seguado:  
Atirei um limão n'agua  
De repente foi ao fundo!  
O Sultão ficou furioso  
E mandou logo arrasar  
A ladeira do Barroso  
A léste de Trafalgar

Pelo norte da Beocia  
Ao sul da villa Mascate  
Toda a gente capadocia  
Tinha caixa de engraxate  
Mas depois, o ministerio  
Em conferencia secreta  
Condecorou o Glycerio  
De general de opereta.

M. ETHEREO

Com o padre Transfiguração é que o nosso antigo mosteiro de S. Bento, de tão bellas tradições, vae mesmo ficar... transfigurado!  
Quem o vio e quem o vae vêr!...

**POETAS E AGUIAS**

LIX



João Ribeiro

Sabe versos fazer de trabalhadas  
Rimas, gentis.—mas, sabe muito mais  
D'essas dificeis cousas intrincadas  
Grammaticaes!

BIOGRAPHO

Foi definitivamente installado nesta cidade em data de 22 de abril ultimo, a Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio.

Desejamos-lhe todas as prosperidades e agradecemos a communicacão que a sua directoria se dignou enviar-nos.

— Então as chamas deram cabo de um theatro na rua do Lavradio?

— E' exacto. Que bello horrivel!

— Horrivel mais bello deveria ser o fogo nos scenarios?

— Um fogo de vistas... hein?

Com as mais completas informacões do movimento da Bolsa, publica-se diariamente desde segunda-feira ultima, nesta capital, ás tardes, o *Boletim Commercial*, que é de grande vantagem para o commercio. Desejamos-lhe todas as prosperidades de que é digno.

**UM PERIGO**

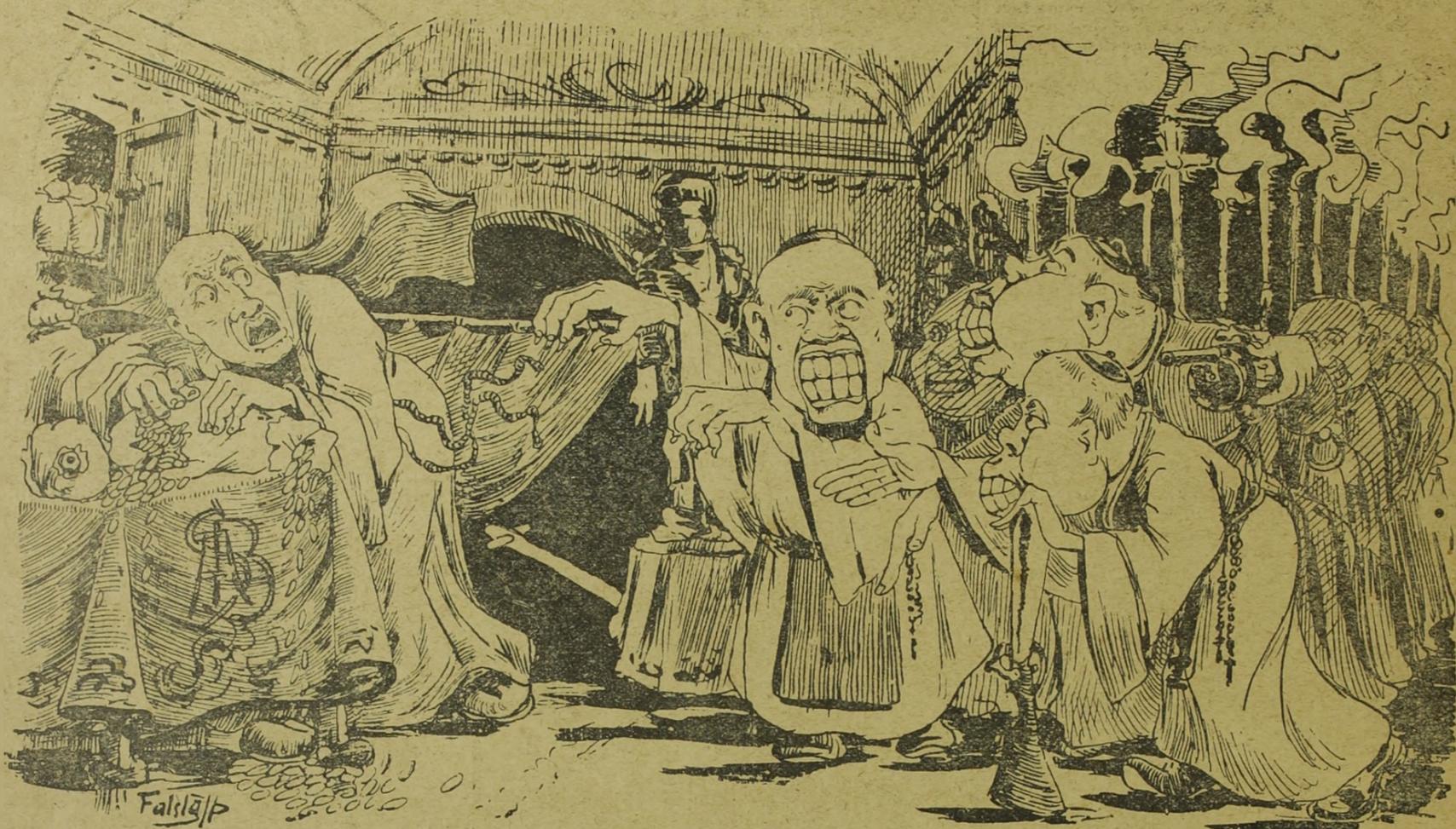


— Chi! seu aquelle, este é de barriga branca, estamos perdidos!  
— Qual! Barriga é que eu positivamente, não vejo.  
— Mas faz ceala na nossa pelle!

## OS SINOS DA CHICANAVILE

PARODIA AOS SINOS DE CORNEVILLE

Scena ultima do 2.º acto



Dig, dig, dig, dig, dig, don.  
Esperamos pelo final da peça... que nos estão pregando.

Por ter falhado a gravura deixamos de publicar no presente numero a parte musical. Os leitores que nos desculpem essa falta involuntaria, motivada unicamente por força maior.

## TREZE DE MAIO



Zé Povo. — «Treze de Maio de 1888. E' declarada extincta a escravidão no Brazil»...  
E' bôa! .....



Se o tal de arco verde com a mashorca fradesca ficasse amarello, teriamos as cores brasileiras em lugar das belgas que nos querem impingir.

No novo decreto sobre a barbara apanha de cães, diz o Prefeito no § 1.º: — São considerados suspeitos os cães no periodo do cio.

Suspeitos? Ora essa! Quem é que não sabe logo no que a cousa dá?

O vendedor de miúdos da rua Dois de Dezembro continúa illudindo a vigilancia do fiscal, que não vê da fórmula por que elle vende e apregôa o seu fiquêido.

A lei deve igual para todos.

# De ramo em ramo

PASSOASSU', 13 de Maio de 1903

Acho-me de novo nesta formosa cidade de PASSOASSU', palidamente descripta no meu penultimo RAMO do n. 61 do "Tagarela".

Cidade ideal! Confesso que estou aqui no melhor dos sitios da terra.

Si o Brazil é um paiz essencialmente agricola, esta cidade é essencialmente escandalosa; isto é, terra do escandalo.

A cultura do "escandalo" tem-se desenvolvido tanto nos ultimos tempos que ameaça fazer séria concorrência á cultura do café e do assucar. Comquanto mais amargo do que o assucar e menos aromatico do que o café, o "escandalo" tem, todavia um sabor e um aroma que o tornam finalmente insinuante.

O "escandalo" penetra por todas as portas, ramifica-se por todas as partes: da secretaria de Estado ao Senado; da cela do convento ao palacio da Justiça, da camara dos deputados á casa de roleta; da repartição fiscal á sacristia; do theatro ao picnic; do jockey ás touradas; por toda parte, enfim, onde haja uma particula de vida humana, palpitante, em actividade, o diabo do "escandalo" se mette, fura, vira e mexe, se agita e passa, numa actividade de culicídio perseguido pelo Dr. Oswald!

Só ha, nesta cidade, um lugar por onde o "escandalo" não passa: É a chacara da Correição, situada pelas alturas da rua do Conde, chamada.

Porque será?

Antes de mais nada, deixem-me fazer, aqui, a apresentação do amigo Pandulho, meu illustre cicerone, em companhia de quem gosto de percorrer a cidade de PASSOASSU', que me hospeda com muito carinho e fidalguia.

Este amigo Pandulho conhece todo o mundo e mais a metade, predicado este que o torna muito conhecido e que o tornaria reconhecido se fosse grato, ou candidato a deputado, pelo partido do Governador de qualquer Estado.

Feita a apresentação e dado o cumprimento obrigado da cerimonia, vamos ao passeio, vamos percorrer esses beccos e ruas, praças e viellas da cidade.

— Vamos, dá cá o braço, amigo Jotta, hoje hei de te mostrar muita coisa nova e boa que tu ainda não conheces; olha, vamos por aqui.

— Novas, acredito; boas, duvido. Que praça é esta, tão bonita; como se chama, Pandulho?

— Praça do Criterium.

— Do Criterium?

— Sim; antigamente se chamava Campo das Manobras ou campo da honra; depois de uma revolução, em época remota, passou a ter este nome. Por aqui é que passeiam e transitam todos os figurões da cidade; não devem tardar por estas alturas. Que horas são?

— Quatro e meia.

— É justamente a hora.

— Olha, ali vêm dois.

— Quem são?

— Deputados. Um muito conhecido, o Dr. Cyrineu; outro muito reconhecido, é do Norte, não me lembro agora do nome.

— Pois estimo muito conhecê-los.

— Ali vêm mais dous...

— Deputados...

— Não, são os Paes.

— Os Paes, de quem?

— Um do outro ou dos seus filhos, se os tiverem. O Antonio e o José; ambos, Gomes; Paes, os dous. Boas pessoas; thesoureiro e fidel da Casa da Moeda, fins e cava heiros.

— Ah!...

— Talvez por exigencia sanitaria da hygiene, fizeram uma limpeza no arame da casa, da repartição, e, veja v'cê, estão sendo apouquentados por causa disto. O que é este mundo! Boas pessoas, fins cavalheiros.

— E aquella senhora de preto que ali vem? Conhece-a?

— Conheço-a, isto é, conheço-o; não é senhora, é o D. Abbd.

— O D. Abbdé?!

— Sim, homem: o que tanto deu que fallar por causa da historia do tal "capitulo".

— Não percebo.

— O "capitulo", homem; o "capitulo" que elle não queria que lh'o borrassem.

— Nada entendo do capitulo. Diga-me cá, Pandulho, quem são os daquelle grupo, ali?

— Não os conheces?!

— Se os conhecesse não t'o perguntaria.

— Os dous da frente, são da intendencia da guerra; os dous da esquerda, são da caixa da Amortisação; o da direita é dos telegraphos; o que vem mais atraz é da F. F. Central e o que vem separado, é do cartorio de orphãos. É o escol da cidade.

— E aquella onda humana?

— Chi!... Nossa Senhora, é gente dos correios, é gente de todos os Estados, em penca; vem gozar os melhoramentos promettidos.

— E o que faz toda esta gente, nesta cidade?

— Passeia, desfruta as suas economias divertindo-se. É gente toda muito bem collocada, de dinheiro, e considerada. Olha e escuta: os dous da frente, alliviaram a intendencia da guerra do peso de uns oitocentos contos, uma ninharia; os dous da esquerda, deram um pequeno furo na caixa, onde amortizaram uns quatrocentos contos; o da direita, limpou a gaveta dos telegraphos; o que vem atraz não se sabe bem qual é a sua fortuna; os...

— Basta, basta, por hoje estou satisfeito, vamos nos embora.

— E não é tão todos ali...

— Imagino se estivessem?!...

Pouco adiante encontramos um senhor alto, grisalho, com cara de cunho de moeda antiga, que o meu amigo Pandulho explicou ser o homem que instituirá o registro civil dos cães...

— Benemerito!

Jotta.

Tão grande é a fedentina que exhala o terreno proximo ao Palacio do Governo, na rua do Cattete, esquina da Silveira Martins, que já não diremos a bem do publico, mas a bem da saude do Sr. Presidente, que está tão perto—pedimos providencias.

Cambrone é que não ficaria por ali nem um minuto!

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Maria C. Pinto S. Dantas, extremosa mãe do nosso bom amigo Armando Dantas, distincto collaborador charadistico do *Tagarela* e respeitavel tia do grande poeta portuguez Julio Dantas.

Felicitações.

No Pedagogium, entre adjuntas:

— Este Sr. professor Vianna só nos mostra cousas muito nossas conhecidas, *deusas* pela frente e *deusas* pelas costas. Nada vemos de novo!



Chi!!! 70 mil contos para o Papa  
papar si não fôr papalvo!  
Que papança!!!

Acabaram-se os mendigos!  
Não ha mais pobreza nesta terra.  
O Passos é um grande homem! Tudo é rico!...  
Agora uma cousa, porque consente nessas tocatas pelas ruas de musicas ignobeis, reles pretexto para o pedintorio de nickeis?

O bonequinho immoral da casa em construcção na rua Mariz e Barros, proximo á rua Parahyba, continúa *esguichando* para o ar sem que a bem da moralidade a policia o prohiba.  
É edificante.

## O JOGO BENEDICTINO



Os frades—Frade, que Bento é o frade—Frade!—Tirar um Bolo!—Da Bocca do forno—Forno!...

O pequeno—Ah! já sei! o Bolo é o cobre e o forno é o mosteiro.

## DA CARTEIRA DE UM BOHEMIO

-- Conheces o padre Severiano de Rezende ?  
-- Não, só conheço o padre Severiano, de Porto das Caixas.

\*  
-- Que ha de novo, a respeito do porto ?  
-- O que ha de novo é que o Porto vai para Minas.  
-- Estás doido !  
-- Doido, não ; garanto-te que é exacto.  
-- Como pôde ser isso, se Minas não é á beira-mar ?  
-- Que tem o Porto com a beira-mar ? Vai pela Estrada de Ferro.  
-- O porto pe a Estrada de Ferro ?  
-- Sem duvida ! -- ai elle, a mulher, o irmão, a cunhada, o...  
-- Chega, chega... eu refiro-me ao porto do Rio de Janeiro  
-- Ah ! e-se só irá se o presidente da Republica accordar.

\*  
O Juvencio, que havia enviuvado ha annos e cujos negocios lhe corriam pessimamente, foi curvir a *mulher das cartas* que lhe disse :  
-- O Srr. está separado de sua mulher por causa de um hen em...  
-- Juvencio (á parte) E' exacto ; por causa do medico que a raspon te mais  
-- Cartomante. Mas tranquilise-se por que em breve tudo hade voltar á paz. Os seus negocios não o hão de encommodar.  
O Juvencio deu lhe os 5\$000 e sahiu, dando ao diabo as cart mantes e mais as suas advinhações. Mas, ao fim de tres mezes, tendo peorado a sua casa de negocio, o pobre homem metteu uma bala na cabeça e foi, quem sabe ? para a mesma sepultura da mulher e nunca mais se encommudou com a sua casa de negocio.

E digam lá que as cartomantes não advinham.

\*  
Na Escola :  
Professor. Quantos dedos tenho em cada mão ?  
Discipulo : Cinco.  
P. Muito bem ; e quantos tenho nas mãos e nos pés ?  
D. -- Vinte.  
P. -- Perfeitamente ; diga-me agora quantas unhas tenho eu ?  
O dis ipulo emmudece.  
P. -- Vamos, a cousa é facil ; o amiguinho não acaba de dizer que eu tenho vinte dedos...  
D. -- Sim, mas, é que o Srr. pôde ter alguma sem unha

v.

## Concurso charadistico



Das varias côres todas da materia  
Arranjou para a pelle que o encapa,  
Uma combinação, (não é pilheria)  
Feita da côr da quina e da jalapa.

A cabeça é tordilha ; a mente aérea  
Na politica julga ser um papa.  
Espirito quiz ter ; e faz a leria  
A cafageste da Gambôa ou Lapa.

A força, a manha, a prantos ou sopapos  
Quer conseguir o pardo d' letereo  
O seu velho prestigio agora em trapos.

A charada ahi está O caso é serio.  
Ponham-se a postos charadistas guapos !  
Premio ao decifrador Carta ao Glycerio.



Tem razão a d. Myrtes. Ha longos annos  
que trabalho pela independencia femenina  
em vão...

Em vão, porque vivo de engommar em  
baixo de uma escada.

GASTÃO BILAC

Cirurgião Dentista  
44, Rua dos Ourives, 44

**Laemmert & Comp.**  
Editores  
RIO DE JANEIRO E S. PAULO

**Methodo de violão**

Guia material para qualquer pessoa aprender em muito pouco tempo independente de mestre e sem conhecimento algum de musica, por José Antonio Pessoa de Barros 7ª edição, correcta e augmentada. -- Preço 3\$,000 ; pelo correio, registrado, 3\$,500.

**CANTOR**  
DE  
**Modinhas Brasileiras**

Collecção completa de lindas modinhas, lundús, recitativos, etc.  
10ª edição, muito augmentada, escolhida e classificada por um litterato distincto.  
1 grosso volume, em pequeno formato, cartonado 3\$, ricamente encadern. 5\$,000.

RIO DE JANEIRO  
66: RUA DO OUVIDOR, 66

Um conhecido borachão agarra-se fortemente a um poste telegraphico para não ir de entas ao chão.

Comentario de um etiz que passa :

-- Um benemerito, esse homem ! Está se vendo que lucha tambem contra o alcool...

Bêbê ( apreciando na Companhia Japoneza o menino na cuba equilibrado):

-- Mamãe aquelle japonzinho chava-se Oswald?

Um dos frades estrangeiros que aqui chega para borrar o capitulo de S. Bento, usa a belleira basta como uma juba.

Vão ver que depois dos ultimos successos já anda elle pelos cabellos, com medo de que alguém lhe chegue a roupa ao pello.

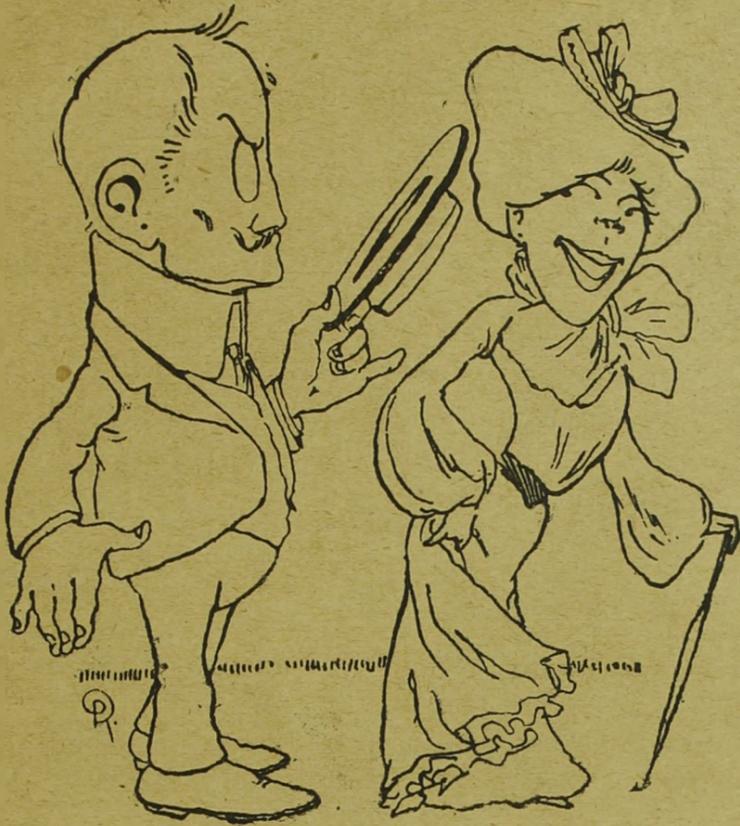
Faça um apello ao bispo, porque se lhe bispam o pello antes, não pode vir a pello o apello.

## DESFALQUES



Zé-- Qual ! Pode o governo procurar por toda parte... O qu'acha ?  
A caixa... vazia !

# Idyllo



—O' minha illustre confrade.  
 —Hein?... Confrade? Não provoque que eu peço manutenção.  
 —Ah! Eu também tenho, com o mano, tenção similliante...

## FESTAS E CLUBS

**Club Amazonas.**— Assistimos ao sarão-concerto realizado sabado ultimo por esta prospera e conceituada sociedade, o qual, como os anteriores, esteve bastante concorrido e animado.

Correu perfeitamente a parte musical d'fsta, mas, incontestavelmente, o attractivo principal da reunião consistiu nas dansas, que se prolongaram até o alvorecer do domingo.

Enchi m os elegantes salões do Club Amazonas formosas senhoritas, que vesti m *toilettes* leves e claras, emprestando-lhes, com os seus sorrisos e as suas graças captivantes, um encanto novo e bizarro.

Era também grande o numero de distinctos cavalheiros que desfructaram, como nós o convívio da festa por cujo exito felicitamos o Club Amazonas.

**Hodierno Club.**— Com a representação do velho drama em 4 actos *Bohemia*, mais uma bella festa realizou no sabbado este distincto Club, que, dispondo como dispõe, de um magnífico corpo scenico devia antes escolher para os seus espectaculos que são muito concorridos, peças novas ou que não fossem tão representadas por todas as sociedades dramaticas como essa cançadíssima *Bohemia*.

Do desempenho em que se sahí m muito bem, encarregaram-se a demoiselle D. Gui hermina Rocha e os Srs. Vaz do Valle, Rodrigues de Freitas, Gabriel Lins, Carlos Alberto, Oliveira Travassos, Joaquim Mello, Albano Vital e Francisco Areas.

Gratos pela gentileza como que fomos tratados pela sua digna directoria.

## Galeria de Baccho

VIII



Franciscana dos frades.

## CONSULADO ARGENTINO

A proposito da febre aphtosa reinante na Argentina e que tanto *beneficia* o xarque e o gado em pé que para aqui nos manda, declarou ao O Paiz o sr. Cypriano de La Pena, consul geral aqui «*del valiente y sincero pueblo hermano del Brasil*» que essa febre reinando no gado platino se manifesta unicamente no gado vindo do Paraguay.

Terra feliz a da Argentina, *nuestra gran amiga*; ahi nem os animaes de chifres são atacados de enfermidade ou máo e-tar.

No Paraguay os argentinos affirmam que essa peste se nota no gado que *entra pela fronteira Uruguay brasileira* e quando estão aqui: que «*ella provém do gado Paraguay*»... E os seus delegados na Europa? Esses não se cansam de diffamar o Brasil como o *foco de todas as epidimias*!

O clima do Paraguay é considerado por elles como «*el hospital del Rio de la Plata*», lá é que se vão convalescer de varias enfermidades, aos milhares, annualmente, e ainda assim S. Ex. sahe se com esta!

Ha dous annos quando lavrava a peste bubonica em Buenos-Aires, como medida de precaução, o sr. Roca mandou uma esquadilha ao Paraguay e fechou-lhe todos seus portos para fazer acreditar assim que era nesse paiz que a enfermidade lavrava, ao passo que centenas de obitos diarios se davão em *los Buenos-Aires* argentinos.

Não pegam as bichas, sr. Pena!  
 S. Ex. perdeu uma bella occasião de ficar calado!

## Lições de mythologia

### Desfalque da Casa da Moeda

Minhas ricas alumnas.

O recente desfalque da *Casa da Moeda* chamou a minha attenção para a série periodica de subtracções de dinheiros dos cofres publicos, que se têm dado depois da proclamação da Republica.

□ Do exame que fiz cheguei á conclusão de que desfalques sempre houve e ha de haver; apenas os desfalques modernos não têm *arte*. Eu, por exemplo, não seria capaz de retirar clandestinamente uma importancia que estivesse guardada em um cofre do Estado, entretanto arranjei umas *leisinhas* que fizeram com que de 1890 para cá passasse a perceber annualmente a elevada quantia de 29:080\$ em vez dos miseraveis 83\$333 que ganhava anteriormente por mez, como adjunto primario sem exercicio em escola publica.

Ora, o que é isso senão um desfalque ou rombo nos cofres do Estado?

Mas é um desfalque legal, consciente e *artístico* que muito abona meus grandes conhecimentos dessa materia e não é para outra cousa que eu estudo mythologia e especialmente o que diz respeito ás *habilidades* do Deus Mercurio.

Quiz dar um desfalque de 19:000\$, a titulo de serviços nocturnos feitos em diversos departamentos de meus dominios, mas o Leite não quiz e pegou-me com um despacho de tirar couro e cabellelo.

Embora tivesse ficado muito incommodado com esse contratempo que não esperava, conservei-me prudentemente callado a despeito dos insistentes conselhos da *proffessora* A. V. Anna e do M. Ethereo que, por força, queriam que cá o *degas* fosse pleitear os *contecos* perante o poder Judiciario, afim de passar lhes depois algumas *pellegas*. Sabido, como sou, não estive pelos autos. Que elles se contentem com as duas *tetas* que têm e que vertem bastante leite.

Como não posso para o anno reconduzir a minha engrossadora-mór na cadeira de *artes nacionaes* por ser isso contrario ao regulamento, talvez a designe para reger o curso de historia dos *desfalques nacionaes* que pretendo crear aqui no *Pedantologium*, afim de augmentar os conhecimentos *scientificos* de minhas *illustraditas* estagionarias.

DR. MEDEIROS.

## O Azulão



### Valsa celebre

A borboleta gentil  
 A borboleta bilontra  
 Procura sugar no hastil  
 O mel das flores que encontra  
 Frou Frou  
 Frou Frou  
 Tla la la la la (quem quizer saber o resto compre o libreto da valsa).

## ENIGMOLOGIA

TORNEIO DE ABRIL E MAIO

Premios aos tres maiores decifradores

## PROBLEMAS Ns. 84 a 86

Charadas novissimas

Na fazenda tem mulher com profissao de colher planta—1-3.

YOLITA.

Oh! como é immensa esta collina, senhora! —1-3.

EDIPO.

E' uma boa fazenda... Mas quem aguenta esta mulher?—1-3.

DR. ESTRAGADO.

## PROBLEMA N. 87

Charada casal

Na beira do navio—2,

SYLVIA SYLVIA.

## PROBLEMA N. 88

Charada bifronte

Mastro de embarcação—2.

CID ADON.

## PROBLEMA N. 89

Charada antiga

Se me dizem tome nota—1  
Procuo logo tomar—3  
Consequindo desta fórma  
Do todo sempre escapar.

SIR CASSIANO.

## PROBLEMA N. 90

Enigma typographicico

— LI

COARACYARA (S. Paulo).

## DECIFRAÇÕES

Problemas: n. 56, Nuno; 57, Tagarela; 58, Espinha; 59, Talhada; 60, Letrado; 61, Salmão; 62, Serenata; 63, Rebuço; 64, Poncy; 65, Moderno-moderna; 66, Carcs, Oscar, Suco, Rosca, Orcas, Socar, Corsa e Arcos; 67, Rea, Eva, Aal; 68, Instituto; 69, Cato-a; 70, Capaná e 71, Dezembro é o decimo segundo mez do anno.

Decifradores: Parm, Coaracyara, Mister Leock, Mignon-Club, Mutuca, Arch'angelus, Kmita, Pompilius, F. Tivo, Ardan ex-Evone, Ornegras e Edrava, de todos.

Tromp, Pernilongo, Omphale e Alice Herce, sem os ns. 58, 59 e 64.

Jackson, sem os ns. 61, 65 e 66.

Dr. Sabido Bocot e Dr. Mee Tralha, sem os ns. 61, 64, 65 e 69.

## CORRESPONDENCIA

Briariv.—Gratos, pela delicada lembrança. Coaracyara e Jovio.—Temos recebido as suas attentiosas missivas.

Aymoré I.—Parabens pelo brilhante reaparecimento da soberba secção a seu cargo n' O Coio.

Celeste.—Mande nos uns trabalhos, sim?

Agnus.—Seguiu carta pelo correio.

Thebas.

## SONHOS CERTOS

Durante a semana

O que vae dar 15

Farinha ROBINSON 38

O MELHOR 26

ALIMENTO INFANTIL 26

Recommendado por celebra- 29

des medicas e adoptado 29

no Instituto de Protecção 80

a Infancia 80

A' venda nas principaes casas.

DORMINHOCO.



## CHRONICA THEATRAL



Virginia Nery é uma artista da Companhia Portugueza que vem ao Brazil pela primeira vez e que delle levará a certeza de que seu nome foi acceito e acolhido com sympathia. E é para isto provar que hoje lhe publicamos o retrato.

N'uma semana de agitação religiosa levou-se o Frei Luiz de Souza do Visconde de Almeida Garret. Mais um beilo e compensado esforço de Eduardo Victorino.

A peça agradou immensamente porque a empresa não poupou esforços para a levar como devia ser levada. Scenarios e guarda roupa completamente novos e feitos á capricho, uma interpretação fiel e honesta do drama do bello escriptor portuguez atrahiram durante muitos dias uma concurrencia fina e numerosa ao Recreio.

Pato Muriz foi um delicioso cavalleiro de Malta cheio daquelle impeto fidalgo e generoso que movia a alma brava de Manoel de Souza.

Carlos Santos deu um excellente figura de escudeiro, creatura austera e veneranda que por toda a peça deixa um sulco profundo de sympathia. Adelia Pereira com a sua silhouette fina e graciosa foi uma ingenua magnifica fazendo muito bem a filha de Magdalena de Vilhena que teve em Luiza de Oliveira uma interpretação digna da esposa de um D. João de Portugal.

O cartaz annuncia para hoje quinta-feira — *As Semi-Virgens* a deliciosa peça arrancada a um romance de naturalismo e de escandalo.

E isto, como se vê, pelo theatro de Eduardo Victorino. O Parque continua com a sua empresa supimpa a atrahir uma sociedade elegante e fina que por estas noites deliciosas de Maio não perde o magnifico Carroussel nos intervalos dos concertos e operas. Nenhuma premiere a assignalar mas em compensação houve reprise dos *Palhaços*, *Cavallaria Rusticana* e *Barbeiro de Sevilha*.

O *Cossino* continua a fazer a delicia dos mundanos que aindoo cultivam o Riso nesta terra, nada mais havendo em novidade theatral que a promessa de uma grande magica no Lucinda *A Fada de Coral*.

DUMAS NETTO.

## Papaina Silva Araujo

Producto puro, superior, manipulado com rigorosa limpeza sem rival. Não confundam com similares que vem ao mercado.

DEPOSITO GERAL

3 e 5 Rua Primeiro de Março 3 e 5

## LOTERIA GARANTIDA

77 RUA DE S. JOSÉ 77

CAPITAL FEDERAL

3ª extração, ás 3 horas da tarde

DIA 18 - 10:000\$000 Bilhetes inteiros 1\$500, meios \$750 rs. - DIA 18

Primeira Loteria do plano 2

Unica loteria estadual legalmente registrada no Thesouro Federal e com venda franca nesta capital. O pagamento de todos os premios é garantido pela caução prestada por seu cessionario no thesouro do Estado de Sergipe, conforme a certidão que se acha registrada na fiscalisação das loterias, e na insufficiencia daquelle pela que se acha no Thesouro Federal.

No dia da extracção de cada loteria será apresentado aos srs. fiscaes da União e do Estado o cheque visado para pagamento da sorte grande.

## SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

Depois da bella festa da undecima exposiçao de productos nacionaes, abre novamente no proximo domingo as suas dependencias o veterano Prado Fluminense afim de acolher em seu seio os fidalgos *sportmen* e as graciosas *Sportmans*, que certamente vão gosar as delicias que lhes estão reservadas no esplendido programma em que figura o classico *Primavera*.

Para esta festa anticipadamente apresentamos aos nossos amaveis leitores os seguintes palpites:

Cambyse e Camapheu  
Cordyllo e Taquari  
Iris e Boer  
Juréa e Orgulhosa  
LIBERTINO E PERICHOLE  
Severo e Napoleão  
Sottéa e Jahyra

Azares

Iguariacá, Jurandyr, Nickel, Ituana, SENTINELLA, Juracy e Lóla.

## DERBY-CLUB

Realizou domingo ultimo este Prado a 2ª corrida da temporada. Por essa occasião foi inaugurado o aparelho de sahidas *Starting-Gate*. A estréa não foi feliz, mas, estamos crentes que na proxima reunião terá o maximo brilhantismo possivel.

Diversas

Realisa-se no dia 31 do corrente mez, no elegante Prado de Itamaraty, um grandioso festival em beneficio das obras da matriz de N. S. da Conceição de Lourdes, erecta em Villa Isabel.

O programma é magnifico, compõe-se de doze pareos, sendo corridas a pé, de cavallos, de bicyclettes, em sacco, cabra cega, de barreiras, arrastas e barricas, de obstaculos, razas e tiro ao alvo. Entre estas diversões existem pareos de meninas, meninos, moças e rapazes.

Sabemos que haverá jogos de *poule* e vendas das mesmas, flores, programmas, doces e outras novidades feitas por formosas senhoras e senhoritas.

Vae ser uma festa supimpa.

## ROWING CLUB

Completa no dia 17 do corrente o seu 1º anniversario este futuroso club que é o dos mais nobres luctadores de seu titulo.

Nós que admiramos este salutar *sport*, enviamos aos seus illustre directores e socios as nossas saudações.

## DINHEIRO

## PENHORES

De joias, ouro, prata, brilhantes, etc.

## L. GONTHIER &amp; C.

Henry, Armando &amp; C. Successores.

Rua Luiz de Camões ns. 3 e 5

CASA FUNDADA EM 1867

PRAZO DE 10 MEZES

Junto a igreja da Lampadosa

Ao nosso distincto collega *Bersagliere*, felicitamos peio seu quarto anniversario, splendidamente commemorado em 5 do corrente com um numero verdadeiramente bem feito.

Para assistir a conferencia que se realizou a 9 do corrente, recebemos do Club Academico, delicado convite. Gratos.

CAPAS DE BORRACHA

# FABRICA NACIONAL

## DE ARTIGOS DE TECIDO DE BORRACHA

Especialidade em CAPAS IMPERMEAVEIS de qualquer feitio, SOB MEDIDA, PARA HOMENS, SENHORAS E MENINOS

A casa executa qualquer encomenda de roupas impermeaveis para o Exercito, Armada Corpo de Policia, Bombeiros empregados do Correio, estradas de ferro, companhia de bonds, etc. Capotes impermeaveis para cocheiros, pouches, aventaes para medicos, bacias e banheiras impermeaveis para viagem.

CONCERTA-SE QUALQUER OBJECTO FEITO DE TECIDO DE BORRACHA

MAXIMINO KAFFEL

42 - RUA DOS OURIVES - 42 - Rio de Janeiro

CAPAS DE BORRACHA



## FILTROS

DE Pedra Vulcanica

DOS AÇORES

para filtrar agua, privilegiados para todo o Brazil, approved pela exma Junta de Hygiene desta Capital.

Unicos importadores Jose' Ayres Soares & C.

SUCCESSIONES DE Eduardo L. da Silva Ribeiro

Rua da Quitanda, 163-A

RIO DE JANEIRO

## CONTO SEM TEXTO

(Reclame art-noveau)



## FEBRES

palustres, intermitentes, sezões, ma leitias ou malaria são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 18.000 curas attestam a sua effcacia. Um vidro .6\$000. Rua Marechal Floriano eixoto, n. 108, antiga Larga de S. Joaquim.



ODOL foi considerado o melhor dentifricio na ultima reunião do Congresso Dentario de Paris.

Vende se por atacado e a varejo no deposito geral Louis Hermann & C.

65. RUA GONÇALVES DIAS, 65



CALLOS - Avisa-se os que soffrem d'este mal, uzarem a Maynardina, garantindo a cura em tres dias. Não confundir com outras marcas-Pegam só a Maynardina. Deposito-Drogaria Freire 26-Rua do Hospicio, 26 e em todas as phar-macias.



DEPOSITO DA AFAMADA MANTEIGA DO CARMO DO RIO CLARO RUA GONÇALVES DIAS 42



## Desinfectante Acquilla

Com base de mercurio, fabricado por

João José Toste Coelho

132, Rua da Alfandega, 132

## TINGIR EM CASA

Tingir em casa tecidos de algodão, lã, casemira, etc. rendas, colchas, cortinados, tapetes, chales, blusas, saias e roupas de uso de todas as cores consegue-se com o sabão MONOPOLIO, que não exige pratica para a sua applicação; vende-se unicamente na casa

A GARRAFA GRANDE

RUA DA URUGUAYANA N. 60

Perestrello & Filho

Preço 1\$200 - Remette-se pe o Correio 1 por 2\$000, 6 por 7\$500 e 12 por 15\$000

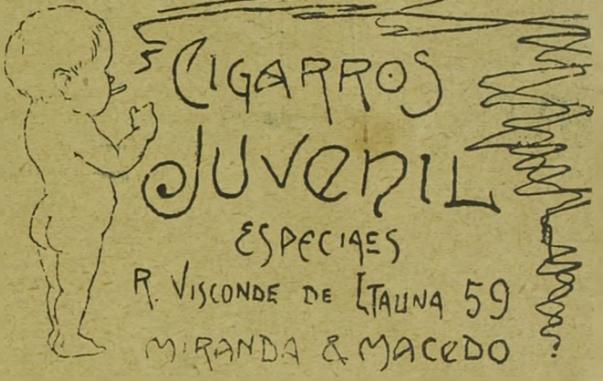
## O XAROPE DO BOSQUE

E' infallivel na cura das molestias do peito.

DEPOSITOS

DROGARIA MALLET - Quitanda n. 35.

DROGARIA COLOMBO - Gonçalves Dias n. 30.



ANGICO COMPOSTO - Este antigo e afamado xarope peitoral é o mais recommendado no tratamento das tosses, bronchites, catarrhos, coqueluche, asthma, influenza, etc. Prepara-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 104, e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarías.

ESTOMAGO - O Elixir estomacal de Camomila e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio; vende-se na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103. Preço 1\$500.

FIGADO E BAÇO - As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso na obstrucção do figado e baço, hemorrhoidas dyspepsias, prisões de ventre, dores de cabeça, febres intermitentes e hydropisias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103. Caixa 1\$500



# AGUAS MINERALES DE LA MBARRYE



DEPOSITO RUA D'ALFANDEGA 62

BYG  
903